

## Amato Lusitano e a Educação no século XXI

Maria Adelaide Neto Salvado (IPCB/ESECB)

Maria de Lurdes Cardoso (IPCB/ESECB)



João Rodrigues de Castelo Branco nasceu em Castelo Branco em 1511. Estudou medicina em Salamanca. Foi médico e uma das figuras mais marcantes da ciência do seu tempo. Filho de cristãos-novos, essa condição traçou-lhe o destino. A intolerância religiosa estendia-se como uma nuvem negra sobre o velho solo da Ibéria e, por essa circunstância, João Rodrigues teve de emigrar. Antuérpia, Florença, Ferrara, Roma, Ragusa, Salonica, são algumas das cidades europeias que viram brilhar a chama do seu saber.

A figura de Amato Lusitano possui uma dimensão cujo valor educativo transcende os limites da medicina. Se através dos seus relatos de terapias se torna possível efectuar uma abordagem ao ensino experimental da Ciência e à própria História da Ciência, nas *Curas* do seu livro *Centúrias* perpassa toda a sociedade europeia do século XVI. Nesses relatos é o Homem na sua dor, alegria, doença, nascimento e morte que adquire uma dimensão

ímpar. E a atenção para essa dimensão humana da obra de Amato, poderá e deverá servir à Escola e aos Educadores como suporte e ponto de partida para o despertar de uma cidadania democrática, que ajude à aprendizagem dos valores da tolerância, fraternidade e respeito mútuos.

A criação de um Horto com o seu nome na área envolvente da Escola Superior de Educação da cidade onde nascera impunha-se na visão de que a Educação deve possuir o profundo significado do seu étimo latino: *'fazer desabrochar o que está em germen'*.

Deste modo, partindo-se dos pressupostos a seguir indicados, propusemos ao *Programa Ciência Viva* a criação de um Horto na Escola Superior de Educação, onde se reunissem algumas das espécies da flora desta região da Beira Baixa e algumas das plantas exóticas, utilizadas por Amato Lusitano nas curas medicinais descritas no seu livro *Centúrias*. Assim apresentou-se como linhas básicas de orientação, as seguintes:

- \* A figura de Amato Lusitano como um dos mais importantes médicos do século XVI europeus;
- \* O alto valor formativo para as crianças e futuros professores do Ensino Básico da postura ética de Amato Lusitano como homem, humanista e cientista;
- \* Salvaguarda de algumas das espécies arbustivas utilizadas por Amato Lusitano em vias de extinção.

A candidatura foi aceite. Escolheram-se, para arranque do Horto, algumas das mais significativas plantas da flora local usadas por Amato Lusitano e possuidoras algumas de um papel relevante na economia tradicional (caso do castanheiro) e nas tradições orais e cantares da Beira.

A escolha das plantas foi orientada para que a partir delas se pudessem desenvolver as seguintes acções didácticas com os alunos e professores estagiários:

- Redimensionar a figura de Amato Lusitano, nas suas facetas de grande homem de Ciência, e de grande humanista;

- Relacionar certas características das plantas, fruto das suas adaptações às condições do solo e do clima deste interior da Beira, com os valores de humildade e coragem;
- Interligar, numa visão interdisciplinar, disciplinas como a literatura popular, a geografia, as ciências da natureza, de modo a objectivar uma visão globalizante do mundo;
- Recorrer a quadras populares, a adivinhas, a receitas culinárias tradicionais, no objectivo de tornar próximos valores culturais que interligam o passado a uma visão prospectiva.

Traçadas estas grandes linhas pedagógicas de actuação, desenvolveu-se no Horto um diversificado conjunto de actividades. Entre os objectivos que alicerçaram as acções desenvolvidas ao longo dos anos lectivos de 1998/1999 e 1999/2000, citamos:

- \* Retirar da viagem itinerante de Amato:
  - as bases da aprendizagem da localização espacial;
  - a iniciação à primeira abordagem ao espaço geográfico europeu;
- \* Aprender, através da reflexão de alguns pontos do *Juramento* de Amato, os valores de tolerância, de amor ao estudo, de amor fraterno, sem distinção de raça ou credo religioso;
- \* Descobrir a dimensão sócio-cultural da Europa do século XVI na obra de Amato Lusitano;
- \* Conhecer as espécies vegetais referidas e usadas por este humanista;
- \* Reconhecer as condições geo-climáticas necessárias ao desenvolvimento das referidas espécies;
- \* Caracterizar, com base na observação directa, as espécies usadas por Amato;
- \* Aprender de algumas dessas plantas valores de coragem, resistência, humildade e beleza (estética);
- \* Realizar experiências que visassem a aplicação de algumas plantas na medicina, culinária, perfumaria e cosmética;
- \* Desenvolver a motricidade fina a partir das características das plantas;

- \* Relacionar algumas das espécies vegetais usadas por Amato com a pintura e a literatura popular

**A concretização destes objectivos alicerçaram-se nas seguintes actividades:**

- As dimensões científico – pedagógicas da vida de Amato Lusitano – «A Viagem de Amato na Europa do seu tempo».
- Vida e obra de Amato Lusitano – «A ligação afectiva de Amato a Castelo Branco», «O impacto científico das obras de Amato Lusitano na Europa do século XVI».
- As curas de Amato «As descobertas das virtudes terapêuticas das plantas do Horto».
- O Horto de Amato e as actividades agrícolas na roda do ano «A apanha da azeitona».
- O Horto de Amato Lusitano e as festas da Beira na roda das estações – «Os Magustos».
- As aromáticas usadas por Amato e cantadas pelo povo da Beira «Brincar aos aromas no Horto de Amato».
- A descoberta dos valores da tolerância no *Juramento* de Amato.

Criado que está o Horto importa a continuidade da sua conservação e dinamização.